



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

António J. Domingues Faustino

Professor Adjunto da Área Científica de Ciências, Desporto e Artes
Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Castelo Branco

André Leonardo Gonçalves Ramalho, Hélder Filipe Balona Rodrigues & José Ricardo Gomes Henriques

Estudantes do Curso de Mestrado em Actividade Física – especialização em Gerontomotricidade
Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Castelo Branco

Fecha de recepción: 19 de julio de 2012

Fecha de admisión: 17 de noviembre de 2012

RESUMO

A intenção do estudo foi caracterizar a produção científica no âmbito do Envelhecimento na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, entre os anos de 2000 e 2011.

A pesquisa realizada foi do tipo bibliográfica, seguida duma análise quantitativo-qualitativa dos dados.

A busca da produção científica em Envelhecimento foi estruturada em Dissertações, investigadas exclusivamente no meio on-line. A pesquisa nos repositórios ocorreu utilizando palavras-chave. Posteriormente ao encontro dos dados foram realizadas algumas classificações referentes aos autores e seus trabalhos.

Com base na recolha dos dados, foram analisadas oitenta e seis dissertações, e do respetivo tratamento podemos concluir que: o género dos autores é predominantemente feminino; o focus de estudo está centrado na investigação dos efeitos da atividade física no idoso e na compreensão do processo de envelhecimento e a sua relação com o movimento humano; a maioria das amostras é de grande dimensão; a tipologia de instrumentos mais utilizados é o inquérito; a maioria das dissertações foi realizada no campo; a análise dos dados foi predominantemente através de estatística descritiva; a tendência de investigação está centrada no paradigma quantitativo; quanto ao tipo de estudo predomina o Ex post facto.

PALAVRAS CHAVE

Envelhecimento, investigação, teses de mestrado, gerontomotricidade.



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

INTRODUÇÃO

A população idosa é, atualmente, uma realidade demográfica cada vez mais significativa na população mundial. Em Portugal, entre 1960 e 2001, o fenómeno do envelhecimento demográfico traduziu-se num incremento de 140% da população idosa com decréscimo de cerca de 36% na população jovem (Instituto Nacional de Estatística, 2002). Deste modo, o envelhecimento é um dos temas mais atuais de investigação sobre a saúde, em geral, e sobre as ciências do desporto, em particular (Carvalho, 1998).

O envelhecimento tem sido relatado como um conjunto de processos, inerentes a todos os seres vivos e que se expressa pela perda da capacidade de adaptação e pela redução da funcionalidade estando assim, associado a alterações físicas e fisiológicas (Spiriduso, Francis, & MacRae, 2005). Devido a estes fatores houve um aumento do interesse, dos profissionais e investigadores na área das Ciências do Desporto, no estudo do processo de envelhecimento e a sua relação com a atividade física. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de realizar uma análise sobre a investigação em Envelhecimento e Atividade Física, desenvolvida pelas Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Faculdade de Motricidade Humana, entre os anos de 2000 e 2011, abrangendo dissertações de Mestrado.

REVISÃO DE LITERATURA

Neste ponto dedicado à apresentação do enquadramento teórico, procuraremos apresentar alguns estudos realizados no âmbito do diagnóstico de produção científica em envelhecimento humano e Educação Física.

Lüdorf (2002) investigou se a tendência de produção científica em Educação Física no Brasil na década de 80 se manteve na década de 90. Concluiu que as investigações empírico-analíticas prevalecem nas produções científicas na Educação Física (56,5%), contudo de forma menos absoluta quando comparadas com os estudos da década de 80. Em contrapartida verificou um significativo crescimento das investigações fenomenológico-hermenêuticas (42%) podendo assim representar uma nova tendência de investigação de caráter qualitativo.

Prado & Sayd (2004a) estudaram o estado da investigação sobre o envelhecimento humano no Brasil. A procura das investigações produzidas em envelhecimento humano identificou 144 grupos de investigação, 209 linhas de investigação e 511 investigadores. Concluíram que as investigações em envelhecimento humano ocorrem predominantemente na área das ciências da saúde. As ciências humanas e as sociais aplicadas também desempenham um papel importante nas investigações relativas à temática. Quanto à distribuição geográfica dos grupos de investigação, estes estão concentrados nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Acosta & Marzari (2007) analisaram a produção científica na área da educação física e terceira idade em vinte cursos de pós-graduação, três periódicos científicos e de uma entidade de investigação do Brasil. Os autores concluíram que na investigação produzida predomina o treino e atividade física como temática, o paradigma positivista, o método quantitativo e as ciências naturais exatas. Também verificaram que os modelos de investigação fenomenológicos estão a crescer.

Coutinho, Acosta, Deponti, Streit & Goulart (2009) examinaram a investigação na área do envelhecimento humano desenvolvida pela Educação física no Brasil. Esta análise ocorreu entre os anos de 1997-2007, abrangendo os grupos de investigação, teses, dissertações e artigos científicos. Concluíram que existiu um aumento no número de trabalhos relativos ao envelhecimento humano, principalmente a partir do ano de 2000. Existiu uma equidade nas abordagens fenomenológicas e empíricas o que significa a entrada de discursos na área social e filosófica na educação física.

OBJETIVOS DO ESTUDO

Com este estudo propomo-nos prestar um contributo para uma compreensão da produção de conhecimento na área do Envelhecimento e Actividade Física, através da análise de dissertações pre-tende-se:



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

- Caracterizar a produção científica realizada no âmbito do Envelhecimento, entre os anos de 2000 a 2011 na:
 - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
 - Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa;
- Analisar as características e tendências das dissertações defendidas no período de estudo;
- Conhecer o ritmo de crescimento da produção científica da área.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, seguida duma análise quantitativo-qualitativa dos dados.

A busca pelos dados da produção científica em Ciências do Desporto foi estruturada em Dissertações, investigadas exclusivamente no meio on-line. Para Smith (19991), as pesquisas on-line apresentam algumas vantagens quando comparadas com outros “caminhos de busca” como sejam, permitem trabalhar com grandes volumes de informação (as quais podem ser estáveis, diminuir, aumentarem ou até mesmo desaparecerem), facilitam as tarefas de quantificação e avaliação dos fluxos de dados, em comparação com as citações científicas impressas de revistas, de instituições ou de indivíduos.

No sítio das Faculdades analisadas quer na parte relativa aos cursos de Mestrados quer na Biblioteca, foram encontradas listagens das dissertações defendidas em diferentes períodos. A busca nos repositórios das respetivas Faculdades ocorreu utilizando as palavras-chave (“dissertação de mestrado” OR “actividade física adaptada” OR “desenvolvimento motor” OR “envelhecimento” OR “geriatria” OR “gerontologia” OR “gerontomotricidade” OR “idoso(a)(s)” OR “terceira idade” OR “velhice”). Foram recolhidas as dissertações de mestrado desde o ano de 2000 a 2011. Pudemos verificar que algumas dissertações incluídas nas listagens anteriores não constavam do Repositório. As investigações no repositório referido ocorreram desde a data 19 de Outubro de 2011 a 17 de Dezembro do ano 2011.

Posteriormente ao encontro dos dados foram realizadas algumas classificações, recorrendo a uma ficha de análise de dados, referentes aos autores e seus trabalhos, tais como: género dos autores; ano de realização; focus do estudo; tipo de estudo; natureza das dissertações; dimensão da amostra, tipologia dos instrumentos; provas estatísticas utilizadas para interpretação dos dados; local de realização.

Em todos os casos, porém, foram lidos os resumos das dissertações e, quando possível e necessário, outros itens do texto que possibilitassem a identificação dos dados necessários para a realização do estudo.

Para além da utilização da ficha de análise de dados, foram também definidas categorias de análise concretas no sentido de contribuir para um conhecimento mais consistente das dissertações. Para a construção/ sistematização das categorias de análise dos dados, partiu-se das classificações de Silva (1996), relativamente ao método quantitativo e qualitativo, DaMatta (1987), em relação às ciências naturais exatas e sociais humanas, e a partir das classificações de Faria Junior (1987). O autor forneceu exemplos de estratégias de pesquisa que se enquadram nos seguintes tipos:

- Abordagens empírico-analíticas: pesquisa experimental, survey, meta-análise, estudos correlacionais, estudos de caso.
- Abordagens fenomenológico-hermenêuticas: revisão de literatura, análise documental, análise de conteúdo, estudo comparativo, pesquisa histórica, pesquisa filosófica;
- Abordagens crítico-dialécticas: pesquisa ação, pesquisa participante e pesquisa etnográfica.

Embora estas estratégias tenham servido como norteadoras na construção das categorias de análise, elas não são exaustivas quanto às abordagens metodológicas nas dissertações. Neste sen-



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

tido, as categorias de análise definidas foram realizadas em função das principais características de cada dissertação analisada.

Categorias de análise

- Focus do Estudo: a) Efeitos de programa, tais como, programas sensório-motores, perceptivo-motores, ecológicos, aquáticos, de exercício e programas motores; b) Estratégia: procedimentos, estratégias time delay, formação dos grupos, estimativa de erro, aprendizagem imaginária; c) Psicomotor: fitness, movimento, aspetos fisiológicos e biomecânicos de idosos; d) Psicossocial: auto conceito, motivação, atitude, interação social, outros aspetos psicossociais; e) Investigação: medida, avaliação, assessment, método estatístico e instrumentos de medida; f) Pessoal: necessidade de treinar/formar pessoal de educação física adaptada; g) Recreação: atividades desportivas e de lazer para idosos; h) Outros: não definida nos oito grupos anteriores.
- Dimensão da Amostra: a) Amostra reduzida – 1 a 40 participantes ou documentos; b) Amostra grande – mais de 40 participantes ou documentos; c) Outros – sem amostra.
- Tipo de Estudo: a) Grupo (experimental com pré e pós-test); b) Séries temporais; c) Ex post facto (comparações entre variáveis independentes); d) Descritivo (estudos observacionais, estudos de caso, estudos correlacionais, entrevistas, análise de test scoring e análise documental); e) Outros (não definido nos quatro grupos anteriores).
- Análise dos Dados: a) Descritiva; b) Paramétrica; c) Não paramétrica; d) Não estatística.
- Natureza das Dissertações: a) Quantitativa; b) Qualitativa.
- Género de quem produziu as Dissertações: a) Masculino; b) Feminino.
- Local de Realização da recolha de dados: a) Campo; b) laboratório.
- Tipologia dos Instrumentos de Investigação utilizados: Para esta observação foram criadas categorias de análise concretas para posteriormente agrupar os instrumentos nas mesmas. As categorias de análise consideradas foram as seguintes: a) Inquéritos; b) Baterias de testes; c) Instrumentos de avaliação da composição corporal; d) Instrumentos de avaliação de parâmetros fisiológicos. Após a construção destas categorias de análise, analisámos e contabilizámos o número de instrumentos no sentido de enquadrar estes nas categorias de análise definidas anteriormente.

Quadro 1: Ficha de análise de dados.

Título:	
Tipo de Trabalho:	Ano:
Autor:	
Principais temáticas abordadas:	
Palavras-chave:	
Apresentação do (s) problema (s):	
Questões ou objetivos que nortearam o estudo:	
Amostra:	
Instrumento (s) utilizado (s):	
Recolha de Dados:	
Prova (s) Estatística (s) utilizada (s):	
Principais recomendações e pistas de novos estudos:	

Caraterização da amostra

A amostragem no período delimitado para este estudo (2000-2011) corresponde num total de 86 dissertações. As dissertações consideradas incluem trabalhos produzidos nas seguintes faculdades: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

Quadro 2: Caracterização da amostra.

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	
Área do Mestrado	Número
Mestrado Europeu em Actividade Física para a Terceira Idade	1
Mestrado em Ciência do Desporto na área de especialidade de Actividade Física Adaptada	3
Mestrado em Ciência de Desporto na área de especialidade de Actividade Física para a Terceira Idade	72
Mestrado em Actividade Física e Saúde	5
Mestrado em Ciência do Desporto na área de especialidade de Desporto de Recreação e Lazer	1
Faculdade de Motricidade Humana	
Área do Mestrado	Número
Mestrado em Gestão do Desporto-Organizações Desportivas	2
Mestrado em Ciências da Fisioterapia	1
Mestrado em Exercício e Saúde	1
Total	86

Tratamento Estatístico dos dados

Os dados provenientes das análises das dissertações foram tratados em computador com a ajuda de software (Microsoft Excel 2003 – Microsoft Corporation).

Para as variáveis que estudámos serão apresentados os resultados do tratamento estatístico das análises, na sua expressão de trabalho (percentagem) e em gráficos de barras.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste ponto procedemos à apresentação dos resultados feita em torno dos objetivos de estudo formulados.

De seguida apresentamos o Gráfico 1 que identifica a produção das dissertações quanto ao género dos seus autores.

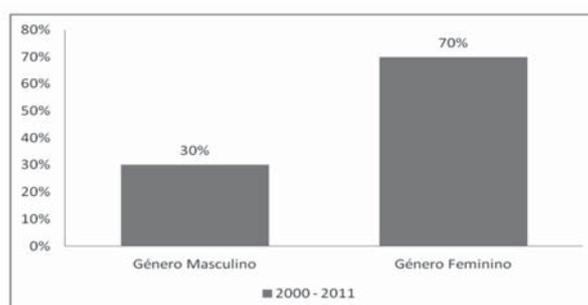


Gráfico 1: Produção das dissertações quanto ao género dos autores.

Da análise realizada sobre os géneros dos autores verificamos que no total das dissertações, 70% foram realizadas por autores do género feminino e 30% foram produzidas pelo género masculino.

Apresentamos no Gráfico 2 a produção de dissertações por ano de realização e por género dos autores.



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

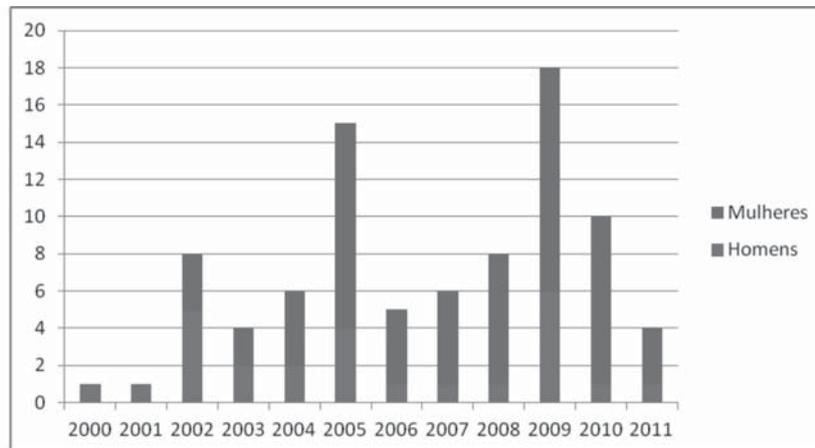


Gráfico 2: Produção das dissertações por ano de realização e género dos autores.

Da análise realizada podemos constatar que 2005 e 2009 foram os anos onde ocorreu maior produção de dissertações. Podemos também verificar que à exceção dos anos de 2000, 2001 e 2002, onde se regista maior produção científica realizada pelo género masculino, no ano de 2003 em que se verifica existir igualdade entre géneros, nos restantes anos existe uma predominância de produção de trabalhos de investigação por parte do género feminino sobre o masculino.

Apresentamos no Gráfico 3 o focus de estudo das dissertações analisadas.

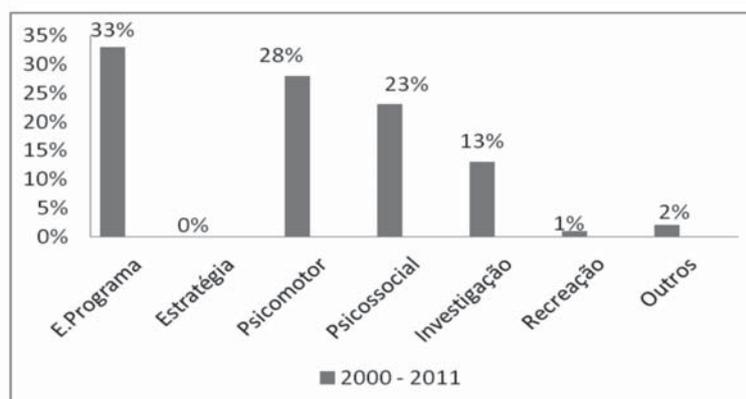


Gráfico 3: Focus de estudo das dissertações.

Da análise realizada sobre o focus do estudo das dissertações, verificamos que nos anos analisados, 33% das dissertações são relativas a “Efeitos de programa, tais como, programas sensório-motores, perceptivo-motores, ecológicos, aquáticos, de exercício e programas motores”. No focus “Psicomotor: fitness, movimento, aspetos fisiológicos e biomecânicos de idosos” existem 28% das dissertações. Também se verifica que 23% das dissertações são referentes ao focus “Psicossocial: auto conceito, motivação, atitude, interação social, outros aspetos psicossociais”. Quanto ao focus “Investigação: medida, avaliação, assessment, método estatístico e instrumentos de medida”, apenas foram produzidas 13% das dissertações. No que diz respeito aos focus “Recreação: atividades desportivas e de lazer para idosos”, foram produzidas 1% das investigações e na categoria “Outros: não definida nos oito grupos anteriores” apenas 2% das dissertações.

Apresentamos no Gráfico 4 o tipo de estudo das dissertações.



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

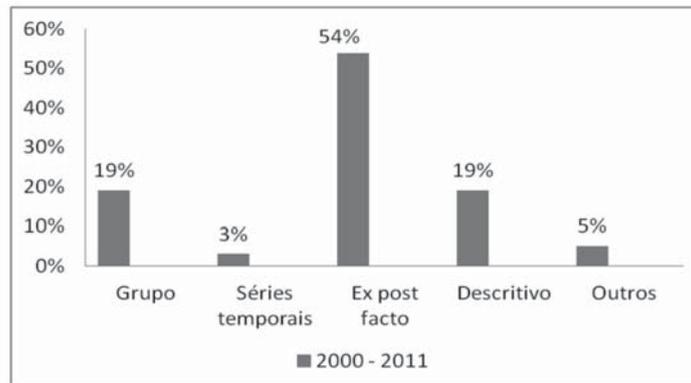


Gráfico 4: Tipo de estudo.

Da análise sobre o tipo de estudo realizado verificamos que no total, 19% das dissertações pertencem à categoria “Grupo (experimental com pré e pós-teste)”. No que diz respeito aos estudos do tipo “Séries temporais”, foram produzidas 3% das dissertações. Já a categoria “Ex post facto” representa a maior percentagem de dissertações realizadas com 54%. Relativamente ao tipo de estudo “Descritivo (estudos observacionais, estudos de caso, estudos correlacionais, entrevistas, análise de test scoring e análise documental)” corresponde a 19% dos trabalhos produzidos. Já a categoria “Outros (não definido nos quatro grupos anteriores)” representa apenas 5% das dissertações.

Apresentamos no Gráfico 5 a natureza das dissertações analisadas.

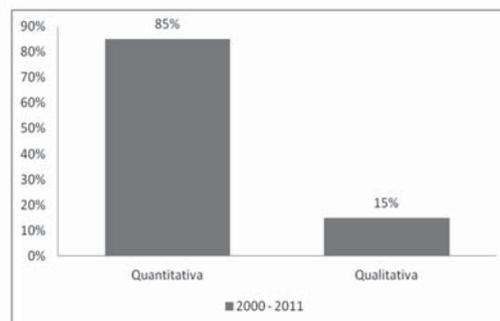


Gráfico 5: Natureza das dissertações.

Da análise realizada sobre a natureza das dissertações pode verificar-se que no total das dissertações 85% são de natureza quantitativa, enquanto apenas 15% são de natureza qualitativa.

Apresentamos no Gráfico 6 a representação das dimensões das amostras das dissertações analisadas.

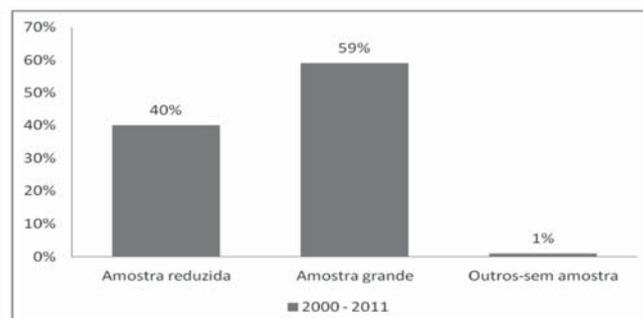


Gráfico 6: Dimensão da amostra.



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

Da análise realizada sobre as dimensões das amostras verificamos que existe uma predominância de utilização de amostra grande, com 59% das dissertações a utilizarem estas amostras (mais de 40 participantes ou documentos). Relativamente à amostra reduzida (1 a 40 participantes ou documentos) foi utilizada em 40% das dissertações produzidas. Apenas 1% das dissertações não utilizaram amostra.

Apresentamos no Gráfico 7 a tipologia dos instrumentos utilizados nas dissertações.

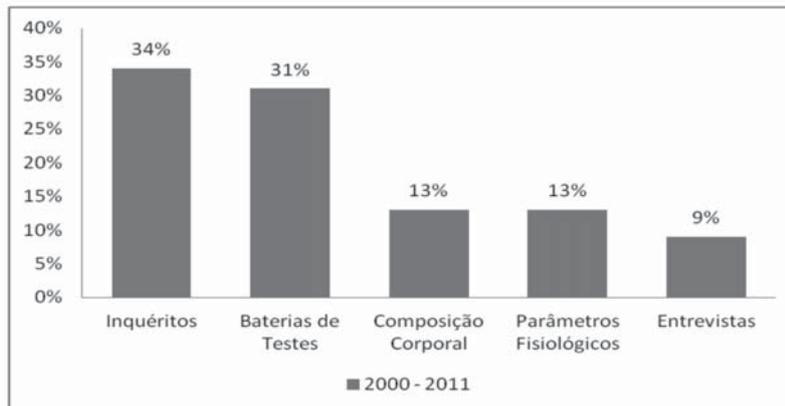


Gráfico 7: Tipologia dos instrumentos de investigação.

Da análise realizada verificamos que nas dissertações foram utilizados inquéritos em 34%, sendo mesmo a maior percentagem da tipologia dos instrumentos utilizados; as baterias de testes foram utilizadas em 31% das dissertações; os instrumentos de avaliação da composição corporal e de avaliação de parâmetros fisiológicos foram empregues em 13% das investigações; apenas 9% das dissertações utilizaram as entrevistas como instrumento de investigação.

Apresentamos no Gráfico 8 as provas estatísticas utilizadas na análise dos dados das dissertações.

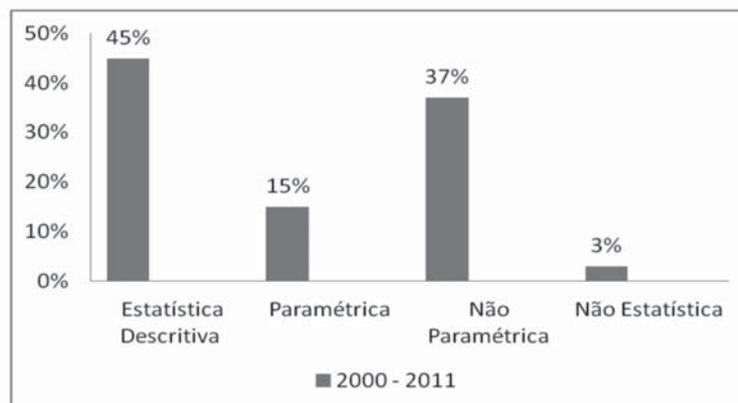


Gráfico 8: Provas Estatísticas utilizadas para a análise dos dados.

Da análise realizada sobre as provas estatísticas utilizadas verificamos que 45% das dissertações utilizaram estatística descritiva; 15% das investigações empregaram estatística paramétrica; 37% das dissertações recorreram à estatística não paramétrica; e apenas 3% das dissertações não utilizou provas estatísticas na análise dos seus dados.

Apresentamos no Gráfico 9 o local de realização da recolha de dados.



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

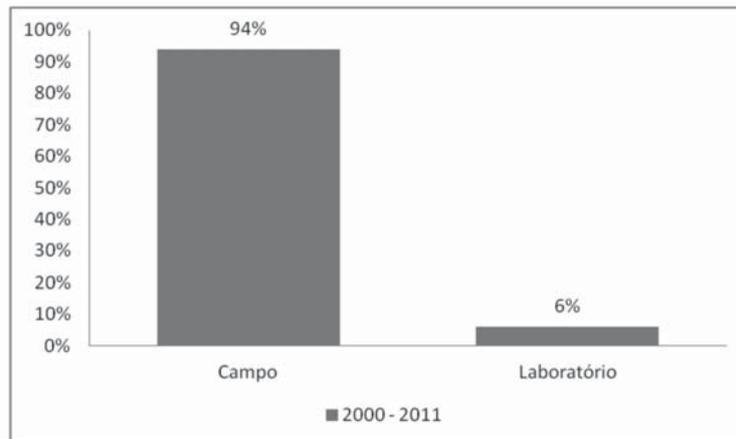


Gráfico 9: Local de realização da recolha de dados.

Da análise realizada sobre o local da recolha de dados verificamos que a grande maioria (94%) foi realizada no campo, ou seja, nos locais onde a população idosa se encontra. Apenas 6% das investigações foram realizadas em laboratório.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na literatura consultada, encontramos alguns estudos do mesmo âmbito que o nosso. Contudo apenas alguns estudos apresentam categorias de análise semelhantes ao do presente. Este aspeto dificultou a análise comparativa dos nossos resultados com dados da literatura.

Os resultados obtidos por nós permitem deduzir que a maior parte das dissertações, foram realizadas pelo género feminino (70%) em detrimento do género masculino (30%). Estes resultados estão de acordo com estudos anteriores nomeadamente o de Coutinho et al. (2009), que verificaram nos trinta e cinco grupos de investigação em envelhecimento humano e Educação Física do ano de 2007, ter encontrado 171 estudantes do género feminino e 142 estudantes do género masculino. Também Prado & Sayd (2004a) verificaram a existência de predominância de estudantes do género feminino (79 estudantes) sobre o género masculino (39 estudantes) nos 35 grupos de investigação na área do envelhecimento humano e Educação Física. Lüdorf (2002) analisou 524 resumos de teses e dissertações na área da Educação Física na década de 90, tendo constatado que relativamente ao género dos autores existe uma predominância do género feminino (71) sobre o género masculino (32).

Relativamente ao focus de estudo das dissertações analisadas, os nossos resultados revelam uma supremacia de dissertações com o focus nos “Efeitos de programa, tais como, programas sensoriomotores, perceptivo-motores, ecológicos, aquáticos, de exercício e programas motores” e “Psicomotor: fitness, movimento, aspetos fisiológicos e biomecânicos de idosos”. Os nossos resultados estão de acordo com os de Prado & Sayd (2004a), autores que verificaram que nos grupos de investigação em envelhecimento humano e Educação Física analisados existia um predomínio de estudos que procuram conhecer os efeitos do treino e da atividade física e sobre os perfis antropométricos, capacidade cardiorespiratória e capacidade funcional (18 linhas de investigação). Também foram encontradas 14 linhas de investigação que procuravam a compreensão do processo de envelhecimento e a relação com o movimento humano. No entanto, os nossos resultados também sugerem que no focus de estudo “Psicossocial: auto conceito, motivação, atitude, interação social, outros aspetos psicossociais”, abrangendo 23% das dissertações produzidas, existirá menos interesse de investigação neste tipo de investigação. Resultados semelhantes também foram encontra-



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

dos por Prado & Sayd (2004a) que constataram que existem grupos de investigação que utilizaram métodos quantitativos e qualitativos para entender os aspetos biológicos, psicológicos e sociais do processo de envelhecimento (5 linhas de investigação).

Lüdorf (2002) no seu estudo verificou o seguinte: as teses e dissertações analisadas, 296 (56,5%) são do paradigma empírico-analítico; 220 (42%) correspondem ao paradigma fenomenológico-hermenêutico; 08 (1,5%) estão de acordo com o paradigma crítico-dialético. Estes resultados revelam a tendência da investigação em Educação Física ser o paradigma empírico-analítico, situação também verificada no nosso estudo. Contudo, no estudo de Lüdorf (2002) o paradigma fenomenológico-hermenêutico apresenta números com alguma relevância, o que significa que pode representar uma nova tendência de investigação de caráter qualitativo. O mesmo não se verificou nos nossos resultados.

Acosta & Marzari (2007) apuraram que nos trabalhos de investigação relacionados com o envelhecimento e educação física, predomina o conhecimento do treino e atividade física no idoso, o paradigma quantitativo e as ciências naturais e exatas. Portanto, estas conclusões vão ao encontro dos nossos resultados. Contudo Acosta & Marzari (2007) também verificaram que os modelos fenomenológicos estão em crescimento. Como já constatámos, os resultados que obtivemos não revelam centrar-se no paradigma qualitativo mas sim no paradigma quantitativo.

Já Faria Júnior (1987) constatou que as tendências de investigação em Educação Física no Brasil, de 1975 a 1984, foram centradas em aspetos biológicos e técnicos (64,54%). Os aspetos filosóficos e socioantropológicos estiveram presentes em apenas 6,46% das investigações. Estas conclusões, embora já com alguns anos, estão de acordo com os nossos resultados.

No estudo de Coutinho et al. (2009), verificaram que subsiste uma igualdade entre as abordagens fenomenológicas e empíricas o que indica a entrada das áreas sociais e filosóficas na Educação Física. Situação que não é verificada nos nossos resultados.

Relativamente à utilização de provas estatísticas paramétricas e não paramétricas, verifica-se que as provas não paramétricas foram mais utilizadas (36%) do que as provas paramétricas (17%). Esta situação poderá estar relacionada com as características das variáveis das dissertações. Segundo Tuckman (2002), os testes estatísticos paramétricos baseiam-se nas medidas intervalares de variável dependente, ou seja, a variável dependente é um parâmetro quantitativo de uma população (amostra). Este tipo de testes presume que a distribuição é normal; a variância é homogénea e os intervalos são contínuos e iguais. Já os testes não paramétricos não exigem distribuição normal nem variâncias iguais nos grupos. São baseados em dados ordinais e nominais e são úteis para cálculos rápidos e amostras grandes, onde os pressupostos paramétricos não se verifiquem, para amostras pequenas e ainda para investigações que envolvam hipóteses cujos processos de medida são ordinais (Tuckman, 2002).

CONCLUSÕES

Em função das análises efetuadas ao longo do estudo, é possível reunir as principais conclusões.

1. O género dos autores na produção das dissertações é predominantemente feminino. Velho (1998) afirma que a taxa de invasão de mulheres em cursos de pós-graduação é significativamente maior que a dos homens.
2. Quanto ao focus de estudo, nas dissertações analisadas, estas debruçam-se em investigar os efeitos da atividade física no idoso e na compreensão do processo de envelhecimento e a sua relação com o movimento humano.
3. Quanto ao tipo de estudo, aferimos que predominantemente, os autores das dissertações recorreram a estudos do tipo Ex post facto (comparações entre variáveis independentes).



ENVEJECIMIENTO POSITIVO Y SOLIDARIDAD INTERGENERACIONAL

4. As naturezas das investigações estão centradas no ponto de vista quantitativo. Não verificamos a tendência das dissertações em produzir investigação segundo o paradigma qualitativo. Esta situação é verificada com a pouca percentagem de estudos do tipo descritivo (estudos observacionais, estudos de caso, estudos correlacionais, entrevistas, análise de test scoring e análise documental). Esta situação revela que, no período de tempo analisado, impera a investigação positivista.
5. A dimensão da amostra utilizada nas dissertações é na sua maioria amostra de grande dimensão.
6. A tipologia de instrumentos mais utilizados nas dissertações é o inquérito seguida da aplicação de baterias de testes.
7. No que diz respeito à análise dos dados das dissertações, constatámos que a estatística descritiva é a mais utilizada.
8. A maior parte das dissertações analisadas foram realizadas no campo em detrimento do laboratório.

BIBLIOGRAFIA

- Acosta, M.A. & Marzari, J. (2007). Diagnóstico da produção científica na temática terceira idade no período 2001-2006. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 29 (1): 123-141.
- Carvalho, M. (1998). Envelhecimento, actividade física e funcionalidade do sistema nervoso autónomo. *Motricidade Online*. Comunicação apresentada ao VI Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. 1 a 7 de Julho, Universidad A Coruña. Recuperado em 03, janeiro, 2012, de http://www.motricidade.com/index.php?option=com_content&view=article&id=204:envelhecimento-actividade-fisica-e-funcionalidade-do-sistema-nervoso-autonomo&catid=52:saude-e-tempos-livres&Itemid=90
- Coutinho, R.X., Acosta, M.A.F., Deponti, R.N., Streit, I.A., & Goulart, M.B. (2009). Análise da pesquisa da Educação Física na temática envelhecimento humano. *Revista Digital de Educación Física y Deportes*, 14 (139). Recuperado em 30, janeiro, 2012, de <http://www.efdeportes.com/efd139/educacao-fisica-na-tematica-envelhecimento-humano.htm>
- Damatta, R. (1987). *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Faria Júnior, A.G. (1987). Trends of research in Physical Education in England, Wales and Brasil (1975-1984): a comparative study. Tese Pós Doutorado, Instituto de Educação da Universidade de Londres, Inglaterra.
- Goldstein, L.L. (1999). A produção científica brasileira na área da Gerontologia: (1975-1999). *Revista online professor Joelo Martins*, 1 (1): 1-14.
- Instituto Nacional de Estatística (2002). O envelhecimento em Portugal: situação demográfica e sócio-económica recente das pessoas idosas. Serviço de Estudos sobre a população do Departamento de Estatísticas Censitárias e da população.
- Lüdorf, S.M.A. (2002). Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: Análise dos resumos de dissertações e teses. *Revista da Educação Física/UEM*, 13 (2): 19-25.
- Martins, N.R. & Souza e Silva, R.V. (200_). *Pesquisas brasileiras em Educação Física e Esportes: Tendências das teses e dissertações*.
- Marzari, J. & Acosta, M.A.F. (2007). Diagnóstico da produção científica na temática terceira idade no período 2001-2006. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 29 (1): 123-141.
- Molina Neto, V., Güther, M.C.C., Bossle, F., Wittizorecki, E.S. & Molina, R.M.K. (2006). Reflexões sobre a produção do conhecimento em Educação Física e Ciências do Esporte. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 28 (1): 145-165.
- Prado, S.D. (2006). Os periódicos especializados em Geriatria e Gerontologia no Brasil de 1969 até 2008. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 9 (3): 23-37.



A PESQUISA SOBRE ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES DE MESTRADO DEFENDIDAS NAS FACULDADES DE DESPORTO PORTUGUESAS

- Prado, S.D. & Sayd, J.D. (2004a). A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9 (1): 57-68.
- Prado, S.D. & Sayd, J.D. (2004b). A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: pesquisadores, temas e tendências. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9 (3): 763-772.
- Rosa, S. & Leta, J. (2010). Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*, 24 (1): 121-134.
- Rosa, S. & Leta, J. (2011). Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. *Revista brasileira de Educação Física e Esporte*, 25 (1): 7-18.
- Sánchez Gamboa, S., Chaves, M. & Taffarel, C. (2007). A pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: Balanço e Perspectivas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 29 (1): 89-106.
- Silva, S.A.P.S. (1996). A pesquisa qualitativa em educação física. *Revista Paulista de Educação Física*, 10 (1): 87-98.
- Spiriduso, W.W., Francis, K.L., & MacRae, P.G. (2005). *Physical Dimensions of Aging* (2^a ed.). Champaign: Human Kinetics.
- Tuckman, B.W. (2002). *Manual de Investigação em Educação* (2^a ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vanti, N.A.P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2): 1-15.
- Velho, L.A. (1998). A construção social da produção científica por mulheres. *Cadernos Pagu*, 10: 309-344.